CARUSPINUS

EXALTANDO NOSSAS GENTES

BIMESTRAL · Nº 27 · ANO V · SÉRIE II · JULHO DE 2016 · PREÇO: 1.5 € · TIRAGEM: 290 Ex. · ISSN: 2182-5130

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · DIRETOR: ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA

Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista

Entrevista com... Teresa Barranha

Foralitos Visitaram Museu Grão Vasco

Sede da Junta de Freguesia vai ser renovada

Carapitenses no encerramento da ginástica sénior

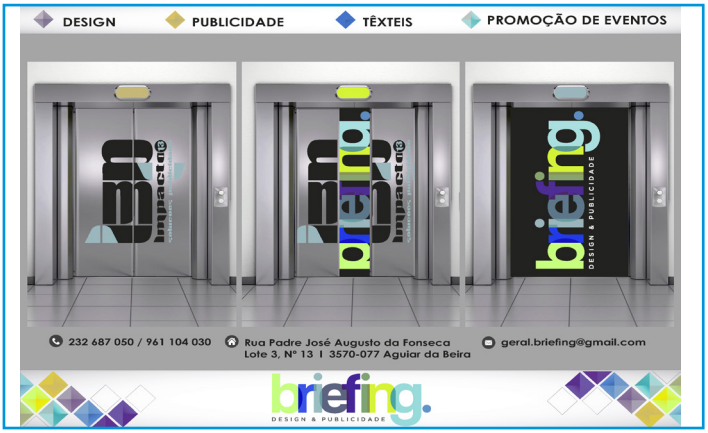
CCAB E CARUSPINUS NA RDPi

Presidente da CCAB e Diretor do Caruspinus participaram em programa da RDP Internacional

Dia da Criança foi dia de festa

CCRC comemorou mais uma vez o dia da criança em ambiente de festa

PUB



José Francisco Caseiro

- Serviços de Máquinas
- Granitos
- Calçadas, Muros, Desaterros, Poços, Etc....

Telef.: 232 577 181 • Telems.: 963 785 951 / 963 785 952

Email: josefranciscocaseiro@gmail.com

3570-100 CARAPITO - Aguiar da Beira

EDITORIAL:

O verão é sem dúvida a época do ano onde mais eventos acontecem nas nossas terras. E, para isso, contribui decisivamente o bom tempo de que podemos usufruir ao longo de mais de três meses, quase ininterruptamente. No entanto, todos temos também notado que o tempo tem vindo a mudar ao longo dos últimos anos, atingindo temperaturas mínimas cada vez menores, mas também temperaturas máximas cada vez maiores. A 10 de agosto de 2010 foi atingido um novo recorde de temperatura mínima na Terra: 93.2 graus Celsius negativos, na Antártida, menos 4 graus que o anterior recorde, que datava de 21 de julho de 1983. Pelo outro lado, os registos são muito mais preocupantes. O ano de 2014 tinha sido o mais quente desde 1880, data dos primeiros registos. O ano de 2015 sucedeu-lhe como sendo mais quente ainda. Neste momento, o mês de junho de 2016 detém o recorde de mês mais quente já registado na história, mas, pior, é o 14.º mês consecutivo em que os records de calor foram quebrados, o que indica que o ano de 2016 irá passar a ser o mais quente da história registada, muito provavelmente. De outra forma, a temperatura global média nas superfícies da terra e dos oceanos foi 0.9 graus Celsius acima da média do século XX, que é de 15.5 graus Celsius.

Para tentar reverter estes resultados, em dezembro passado teve lugar em Paris a Cimeira do Clima, onde foi aprovado um acordo para combater o aquecimento global, que, dizem, traz medidas concretas e efetivas para que não atinjamos um ponto sem retorno. O acordo foi oficialmente subscrito a 22 de abril deste ano por 175 países, numa cerimónia na sede das Nações Unidas, que coincidiu com a comemoração do 46.º Dia da Terra. Neste acordo, os países acordaram diminuir a emissão global de gases de efeito estufa por forma a limitar o aumento da temperatura global para 2 graus Celsius, visto que esta já aumentou quase 1 grau Celsius. O objetivo de alguns estados é também o de eliminar o uso de combustíveis fósseis até 2050, meta que parece incompatível para alguns países que têm a exploração de petróleo como base económica, como é o caso da Arábia Saudita.

Enquanto aguardamos que esta sequência de recordes seja quebrada, aproveitemos o bom tempo e as muitas festividades que este nos traz.

O Diretor

Colaboraram nesta edição:

Álvaro Caseiro de Almeida; Bernardino Fonseca; Cidália Batista; Filipe Pinto; José Gabriel Pires; Junta de Freguesia de Areeiro; Luciana Silva; Mais Aguiar da Beira; Marisa Lestre Rodrigues; Município de Aguiar da Beira, Rui Lopes e Teresa Barranha.

(Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para: caruspinus@gmail.com)

WEB: www.caruspinus.pt; http://www.facebook.com/caruspinus

As Notícias

NASCIMENTOS

Nasceu na Holanda, no dia 25 de maio, uma menina com o nome **Ema**. É filha de Patrícia Fonseca e Sander.

No dia 1 de junho, nasceu em Carapito uma menina com o nome **Letícia**, filha de Cátia Caetano e Rui Gomes.

Uma menina com o nome **Maria**, filha de Aldina Espírito Santo e José Armindo Santos, nasceu em Carapito no dia 3 de junho.

Nasceu também em Carapito, no dia 14 de julho, um menino com o nome **Santiago**, filho de José António Nascimento Caseiro e Olívia Nascimento.

Felicidades para os novos Carapitenses e parabéns aos seus pais.

CASAMENTOS

Celebraram matrimónio no dia 2 de julho, na Igreja Paroquial de Aldeia Nova, **Pedro Almeida**, natural de Carapito, e **Helena Umbelino**, natural de Aldeia Nova.

DOENTES/ACIDENTADOS

A Sr.ª **Fátima Cruz** foi operada à tiróide em Coimbra. Já se encontra em recuperação.

A Sr.ª **Maria dos Prazeres Lopes** teve que ser transportada pelo INEM ao hospital depois de se ter sentido mal. Já se encontra em casa.

O Sr. **António Coelho** foi transportado ao hospital de Viseu depois de se ter sentido mal. Já está em casa.

A Sr.ª **Maria Augusta Fonseca Oliveira** teve que ser internada no hospital de Viseu depois de ter sofrido um AVC.

A Sr.ª **Elisa Gil** teve que ser novamente transportada ao hospital devido a problemas recorrentes.

O Sr. **Diamantino dos Santos** teve que ser internado no hospital de Viseu, devido ao problema de coração, de que sofre há já algum tempo.

A Sr.ª **Conceição Santos** foi operada a uma mão. Encontra-se em recuperação.

A Sr.ª **Madalena Caseiro** teve que ser assistida depois de ter sido mordida por um cão. Encontra-se em recuperação.

O Sr. **António Gomes de Almeida** foi assistido no hospital de Trancoso, devido a problemas de bexiga. Já se encontra recuperado.

A Sr.ª **Ilda do Nascimento Caseiro** teve uma quebra de tensão, o que a levou a ter que ser assistida no hospital da Guarda. Está em recuperação.

O Sr. **Francisco Mesquita Sobral** foi operado à vesícula, encontrando-se já em recuperação.

O Sr. **Agostinho Cristóvão da Fonseca** teve que ser transportado ao hospital de Viseu pelo INEM.

A Sr.ª **Ana Nunes** foi suturada num pé com 11 pontos. Encontra-se em recuperação.

O Caruspinus deseja rápidas melhoras a todos os que ainda se encontram doentes ou em recuperação neste momento.

FALECIMENTOS

Faleceu em Carapito no passado dia 20 de junho a Sr.ª **Rosa Fonseca**. Tinha 73 anos.

O Caruspinus expressa sentidas condolências à famíla enlutada.

Cidália Batista

FICHA TÉCNICA:. Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · Sede: Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100 Carapito · Fundador: António Francisco Caseiro Marques · Diretor: Álvaro José Caseiro de Almeida · Diretor-Adjunto: José Gabriel Marques Pires · Subdiretora: Cidália Maria Coelho Batista · Depósito Legal nº 156502/00 · ISSN: 2182-5130 · Registo ERC nº 126 122 · N.I.F. 500 932 484 · Tiragem: 290 exemplares · Assinatura Anual: Carapito - 7.5 €; Resto de Portugal - 10€; Resto da Europa - 15€; Fora da Europa - 20 € · Impressão: @ctivcopy lda, Av. Dr. Mário Sacramento, Nº 49, 3810-081 Aveiro - Tel: 234 383 210. O estatuto editorial está publicado em www.caruspinus.pt.

RICARDO PINHEIRO JÁ TERÁ SIDO LIBERTADO

Juiz de instrução de Moulins confirmou a libertação mediante o pagamento de 11 mil euros de caução. A libertação tinha sido pedida pelo advogado Antoine Jauvat.

No passado dia 6 de julho foi anunciada a tão esperada libertação do Ricardo Pinheiro. A confirmação foi dada dois dias depois pelo procurador da república de Moulins, Pierre Gagnoud, em declarações à agência Lusa. Segundo disse o procurador, "***o juiz de instrução ordenou a libertação sob controlo judiciário que inclui a interdição de deixar o território francês, a proibição de entrar em contacto com os protagonistas deste caso, a obrigação de fixar a residência em França numa morada que foi determinada e a obrigação de entregar uma caução de 11 mil euros. A libertação deverá acontecer nos próximos dias.***"

O procurador disse ainda ter recorrido da decisão do juiz de instrução, mas que o jovem irá mesmo ser libertado. Segundo as suas palavras, "***tinha recorrido da decisão porque considerei que o domicílio e o contrato de trabalho em França entregues ao juiz não eram suficientes para evitar o risco de fuga para Portugal ou Suíça. Depois, considerei que havia risco de concertação fraudulenta com os protagonistas deste caso porque sabemos que havia um segundo veículo que foi encontrado. Em terceiro lugar, considerei que havia riscos de pressões sobre as testemunhas.***"

O Ricardo estava em prisão preventiva desde 4 de abril juntamente com o seu tio Arménio Pinto, que irá manter-se em prisão preventiva. O período legal para o limite dessa detenção termina no final de julho, tendo já havido vários pedidos de libertação sob caução, aos quais o procurador se opôs.

Sobre a data para o julgamento, o procurador disse não a poder indicar com precisão, mas que "***não deverá acontecer antes do final de 2017 e é possível que seja mais tarde.***"

Segundo o juiz, o Ricardo deverá ficar com um primo na região de Paris, terá que se apresentar semanalmente à polícia, não pode deixar França nem conduzir qualquer veículo e terá que responder a quaisquer convocatórias do juiz de instrução ou dos serviços penitenciários e de liberdade condicional. Está também obrigado a ter acompanhamento e a trabalhar. No caso de não cumprir com alguma das obrigações, regressará novamente à prisão preventiva.

CCRC NO TORNEIO 24H DE AGUIAR DA BEIRA

Uma equipa do Clube Cultural e Recreativo de Carapito (CCRC) participou no Torneio 24h realizado em Aguiar da Beira, nos dias 2 e 3 de julho.

Apesar de não ter passado a fase de grupos, a equipa do CCRC representou bem o Clube e a freguesia de Carapito, mostrando que ainda há jovens que gostam de representar a sua terra.

Cidália Batista

Equipa do CCRC em ação.

ALMOÇO/CONVÍVIO DE CARAPITENSES NA SUÍÇA

O **almoço/convívio de Carapitenses na Suíça** irá realizar-se este ano no dia **15 de outubro**, no Valais.

Esta será já a quarta edição deste convívio de Carapitenses, ao qual se juntam também vários amigos de Carapito.

O local exato, preço e ementa do almoço serão divulgados brevemente.

Para efetivar a sua inscrição basta que contacte um dos seguintes membros da organização:

Zé Martinho ---------- 0795233844
António José Marques --- 0795011394
Jorge Vaz ---------- 0789296781
Paulo Lopes ---------- 0797756972
Paulo Batista Nunes ------ 0786835176
Alexandre Lopes --------- 0796138058
Rui Lopes ---------- 0766405803
Luís varandas ---------- 0795262319

Inscreva-se!

Carapitenses em conversações na Suíça.

Pagaram Assinatura:
Sara Isabel Santos Figueiredo (15€); Maria da Luz Dias Loureiro (30€ - 3 anos); José Artur Dias dos Santos (30€ - 2 anos + 5€ oferta); António José Almeida Correia (7.5€ + 2.5€ oferta); Mercês da Cruz Caseiro (10€); Francisco Lourenço Batista (20€ - 2 anos); Rui Manuel Dias dos Santos (30€ - 2 anos); Francisco António Caseiro (10€); Alfredo Lopes Dias dos Santos (20€ - 2 anos); Maria das Dores Santos Narciso (30€ - 3 anos), António Lopes Baltazar (10€ + 14€ oferta) e José Lopes Baltazar (20€ + 9€ oferta).
(Caso tenha pago a sua assinatura nos últimos 2 meses e não conste desta lista, é favor avisar, pois foi apenas um lapso.)

UMA AVENTURA NO MUSEU GRÃO VASCO

O desafio partiu do presidente do CCRC e os *Foralitos* agarraram a ideia com as duas mãos, as mesmas que desfolham livros… agora era tempo de, em vez de ler e contar histórias, entramos dentro delas…

E lá fomos nós, 27 miúdos e graúdos, prontos para aprender sempre mais alguma coisa.

Antes da partida tudo parecia conjugar-se para que isso não acontecesse… mesmo com o atraso na partida por falta do autocarro, que "adormeceu", mas tudo correu como esperado, a passo mais acelerado…

A chegada a Viseu começou com a viagem no funicular!! No largo da Sé tínhamos à espera os amigos dos livros e histórias que nos aguardavam para tornar ainda mais rica esta aventura.

Nos Claustros do Museu as doces contadoras de histórias brindaram os Foralitos com a aventura da Galinha Medrosa e a história da Dona Bolacha Maria (e que bem que souberam aquelas bolachitas…). Aventuramo-nos depois pelas salas dos tesouros do Museu centenário, entre quadros, esculturas, arte sacra e muito, muito mais… tudo devidamente explicado pelo presidente do Clube, que tinha estudado muito bem o seu papel de guia.

Não fosse a hora tardia e as barriguitas a dar horas, que ainda mais teríamos descoberto ali pela Sé… Mas, mesmo assim, apreciamos cada tesouro. As mães e irmãs acompanhantes iam ajudando na logística que 25 crianças exigem.

Já no Fontelo, era mais que horas para piquenicar, encontrar o "dono" da Chaleira Mágica e acabar com a adrenalina acumulada no parque de diversão. Mais uma passagem pelos pavões e era hora de regressar.

Fica o muito obrigado aos amigos que se juntaram a esta aventura, as professoras Elizabete Machado e Lurdes Alex, o jornalista Herculano Costa e o fotógrafo António Rodrigues, e, finalmente, à Junta de Freguesia de Carapito pelo gelado que finalizou o super lanche feito pelas mães, e à Câmara Municipal de Aguiar da Beira pelas carrinhas de transporte.

Como mentora do projeto Os Foralitos acredito que nos coraçõezitos destas crianças ficaram bocadinhos de história e de histórias que os acompanharão durante muito tempo!!!

Teresa Barranha

Grupo de foralitos e acompanhantes em visita ao Museu.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA EM CARAPITO

Foi numa tarde cheia de calor que miúdos e graúdos se deslocaram ao Calvário para celebrar, nos moldes do ano anterior, o Dia Mundial da Criança.

Os insufláveis estavam a postos, a banca para as pinturas também, mas o primeiro momento da tarde foi no interior da Sede do CCRC. Carlos Paixão apresentou, no momento mais apropriado, o seu novo livro para crianças, "*O Vento Bateu à Porta*". Com uma plateia tremendamente bem composta de Foralitos, Carlos Paixão folheou o seu livro explicando ilustração após ilustração, página após página, a sua nova criação, integrada no Plano Nacional de Leitura. A aventura do Pedro e do Vento que ele conseguiu capturar, atravessa Portugal e faz paragem obrigatória a Carapito! Uma belíssima forma de dar a conhecer a nossa aldeia ao país! Todos os que estiveram atentos foram transportados nesta aventura contada na primeira pessoa pelo seu autor, que já vai com catorze títulos editados.

Carlos Paixão na apresentação do seu livro.

Depois, o normal: insufláveis, pinturas, brincadeiras vári-

as (lencinho, cordas, fito para os mais velhos, futebol, piões a rodar)! Tudo numa tarde em que estiveram perto de 150 pessoas na totalidade a celebrar a chegada do calor, o dia da criança, o dia das nossas crianças, em que muitos voltaram à meninice para partilhar momentos de lazer inesquecíveis!

No final, o lanche-convívio numa partilha de todos os bolos, guloseimas e outros, preparados com todo o amor e carinho pelas inegáveis e incansáveis mães, fez as delícias de toda a gente. Todos, sem excepção, levaram um sorriso para casa nessa tarde, fazendo lembrar os melhores momentos que já se viveram em Carapito de convívio e fraternidade.

José Gabriel Pires

Os insufláveis são a principal atração para os mais novos. Já os mais velhos divertem-se no pião.

PASSEIO DO CENTRO DE DIA AO MINHO

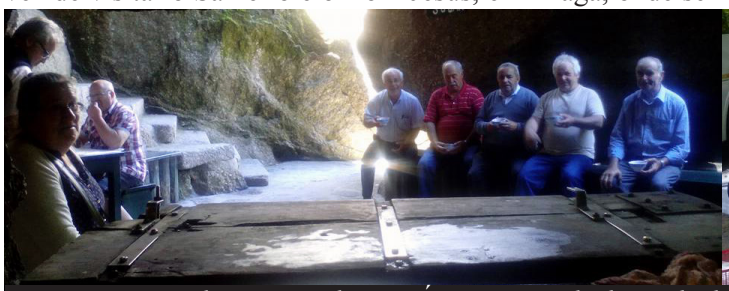
O calor começou a apertar e o tempo convida a passeios e a convívios. Assim, nada melhor do que um passeio para distrair os mais seniores. Foi no passado dia 18 de junho que muitos Carapitenses tiveram a oportunidade de vaguear pelo Minho.

Logo pela manhã, com ponto de encontro no Centro de Dia, a viagem começou. Passado algum tempo fez-se a primeira paragem para o pequeno-almoço e, depois, a paragem para o almoço, na Senhora da Penha, em Guimarães. Por ali se passou ainda um bocado de tempo, que serviu para visitar o santuário e para os mais atrevidos beberem um copinho de vinho verde debaixo das rochas, num sítio bem fresquinho, já que o calor apertava. Logo depois foi a vez de visitar o Sameiro e o Bom Jesus, em Braga, onde se pôde ver Braga por um canudo e houve ainda tempo para um geladinho.

No final do dia, foi a vez de dar um pulinho até ao Porto de Leixões e apreciar aqueles enormes barcos, que transportavam os contentores para outros pontos de Portugal e do Mundo. Como já estava quase na hora do jogo de Portugal, a viagem foi mais intensa e sofredora no regresso, havendo apenas tempo para uma pequena paragem para a merenda. Seguiu-se outra vez o caminho, apesar de o cansaço já se fazer notar. Ainda assim, cada um trazia dentro de si um dia cheio de alegria, convívio e partilha.

Esta foi mais uma ótima iniciativa da Junta de Freguesia e Centro de Dia, que só se espera que se repita muitas mais vezes.

Cidália Batista



Passear, comer, descansar e divertir. É este o segredo de um dia bem passado.

BIBLIOTECA DOS FORALITOS CONTINUA A CRESCER

As leituras dos *foralitos* vão de vento em popa. Assim segue também a sua biblioteca, cujo número de livros tem vindo a aumentar significativamente ao longo do tempo.

Desta vez chegou mais uma remessa, esta vinda diretamente de Angola, oferta do nosso colaborador, Sr. José Lopes Baltazar. Os foralitos agradecem e prometem dar-lhes um bom destino.

ENTREVISTA COM TERESA BARRANHA

Vereadora, Jornalista, Escritora, Formadora, Organizadora...

Teresa Augusta Barranha, 44 anos, nasceu em Carapito a 15 de Agosto de 1971. Vereadora, jornalista, escritora, formadora, organizadora, entre outras coisas, Teresa Barranha tem contribuído de forma ativa na promoção e desenvolvimento de Carapito e do concelho e, mais recentemente, na formação literária dos mais jovens, com a criação do Clube de Leitura "Os Foralitos". Para ficarmos a conhecer melhor o seu percurso até então, fomos falar com ela.

Como é que foi o teu percurso jovem?

Foi com tudo o que de bom pode ter o nascer e crescer numa aldeia… brincar com a vizinhança e ir a pé para a escola… depois, o percurso habitual no Externato de Aguiar da Beira, à sombra do seu mentor Padre Fonseca. O 12.º já teve de ser em Viseu, por falta de oferta por cá.

Como é que começou o teu percurso profissional?

Comecei a trabalhar enquanto fazia o 12.º ano. Tive a sorte de entrar para um curso profissional financiado de radio jornalismo que me ajudou a descobrir essa paixão que durou cerca de duas décadas. Enquanto me ia atualizando, especialmente através do CENJOR, passei por várias rádios, jornais regionais e nacionais e acabei por fundar, com um grupo de amigos, uma revista – a BI - Banca de Ideias, que dirigi, até voltar a Aguiar da Beira, em 2005.

Depois ingressaste também na política, acompanhando o ex-presidente da Câmara Municipal de Aguiar da Beira, Fernando Andrade. Quando e como é que surgiu essa oportunidade?

Em 2001, o então presidente da Câmara lançou-me o desafio para fazer parte da lista à Câmara. Primeiro disse que não, mas depois acabei por fazer um "acordo" com ele que era fazer uma reportagem para a BI sobre os bastidores de uma campanha e assim foi… fiz a reportagem, que foi capa, mas acabou por ficar o bichinho da política… o convite voltou a surgir, quatro anos depois, e então aceitei já com consciência e convicção política. Seguiu-se depois o convite para ser adjunta do gabinete da presidência e vi nessa oportunidade a "desculpa" que precisava para voltar para a minha aldeia, embora nunca de cá tivesse saído… esta sempre foi a minha morada oficial.

Com que visão é que ficaste do concelho, quer ao nível político, quer ao nível da sua evolução propriamente dita?

Na altura era um concelho a concluir as grandes infraestruturas. Aguiar da Beira soube aproveitar as oportunidades para abrir caminhos físicos e mesmo ao nível de mentalidades. Aproveitou-se cada metro da época do "betão". Fizeram-se as grandes obras como o Centro de Saúde, Quartel da GNR, Escola Secundária, Complexo Desportivo, entre outras. Nas aldeias as coisas aconteciam à sua escala com os caminhos agrícolas, a criação das instituições de Solidariedade Social, campos desportivos, associativismo… em 2005 estava a entrar-se no desafio de concluir esta fase e entrar na consolidação da mesma. Depois, seguia-se o mais importante, atrair e fixar pessoas que é o que cada concelho do Interior do país mais precisa.

Quais foram as principais concretizações desses anos?

Destaco a "aventura" Caldas da Cavaca. Um motor importantíssimo para o concelho. A Câmara voltou a pôr a circular o postal turístico que identifica Aguiar da Beira. Mais tarde, e pelo simples facto de que um empreendimento daqueles tem de ser explorado por quem realmente sabe, que é a classe empresarial, passou o testemunho ao privado. Já com este executivo, parece que se cortou totalmente o "cordão umbilical" entre o município e as Caldas da Cavaca SA. Hoje parece que Aguiar da Beira não tem termalismo. A Câmara tem sempre a obrigação de colaborar na promoção daquilo que nos identifica, seja público ou privado. As Caldas da Cavaca serão sempre de Aguiar da Beira, nem o hotel nem o balneário sairão dali, muito menos a riqueza daquelas águas.

Ao longo desses anos sentia-se que Aguiar da Beira começava a "aparecer" no mapa também pela positiva… com a consolidação de eventos como a Feira de Atividades Económicas e o Rallye que atraem novos públicos e fazem falar do concelho.

E o que é que achas que ficou por concretizar, ou onde é que achas que não se apostou tanto?

Na promoção de uma forma geral. Termos as coisas não basta é preciso saber potenciá-las. E nesta área o investimento nunca é demais.

Nas últimas eleições autárquicas foste mais uma vez candidata à Câmara Municipal pelo PSD, desta vez numa lista encabeçada por Fernando Pires. Quem venceu as eleições foi a lista independente e acabaste por assumir o cargo de vereadora da oposição no atual executivo. Que avaliação é que fazes destes 3 anos do executivo independente?

Este executivo tinha tudo para ser um sucesso. Tinha dinheiro, as principais obras feitas e, politicamente, saía-se de um desgaste de mais de 20 anos do PSD.

Quando assumi a vereação com o Fernando Pires foi por pura missão, imaginando que a oposição pouco teria para fazer, tendo em conta o que acabei de dizer. Acabou por ser exatamente o contrário.

Não há nada pior que assistir ao desgoverno de uma Câmara que tem dinheiro e não sabe o que fazer com ele. Que diz que a principal preocupação é a educação e tenta "secar" as escolas que restam nas aldeias, negando-lhes as obras mais simples para conforto das nossas crianças; que assiste de camarote à saída de alunos para concelhos vizinhos sem aplicar uma estratégia para a sua fixação (já faltou mais para perdermos o 10.º, 11.º e 12.ºs anos, que tanto custou a conquistar). Que recebe uma empresa interessada em se fixar e lhe diz que não tem terreno. Que apregoa transparência e está nos primeiros lugares das Câmaras que mais ajustes diretos faz… Que tentou anular o trabalho dos anteriores executivos como se isso fosse benéfico para alguém… nunca mais me esqueço que a primeira coisa que fizeram foi retirar da sala de reuniões as fotografias dos presidentes de câmara anteriores… um gesto mesquinho, que diz muito…

E o que é que destacas como concretizações positivas desta governação municipal até ao momento?

O transporte gratuito para todos os alunos.

Quais são as principais propostas pelas quais o PSD se tem debatido?

O PSD tinha um programa muito focado nos jovens, no turismo e no sector empresarial. Tudo está interligado. Não pode haver propostas avulsas.

A educação tem sido um dos nossos cavalos de batalha. Mas apresentamos propostas em todas as áreas, sempre que entendemos pertinente. No entanto, a matemática é simples, somos apenas dois e a maioria é que manda.

Tem havido mais pontos de concordância ou de discordância?

Nunca estivemos contra nada sem que o fundamentássemos. Nunca estivemos contra nenhum investimento se o entendemos útil, mesmo que as nossas prioridades fossem outras. Respeitamos as opções, mas, naturalmente, nem sempre concordamos.

Custa muito ver o nosso concelho a estagnar, a ficar para trás precisamente quando deveria estar a entrar em velocidade cruzeiro na atração de turistas, de empresas, de jovens…

E a evolução de Carapito? Há diferenças significativas em relação às outras freguesias do concelho?

Muitas e boas!!! Claro que serei sempre suspeita ao falar de Carapito. Como vereadora, estou atenta às 10 freguesias do concelho. Todas elas têm características próprias que as distinguem.

Carapito destaca-se pela força da juventude que ainda tem e aqui quando falo de juventude não é só os jovens identificados pelos seus cartões de cidadão. Temos jovens de 50, 60, 70 anos… que contribuem para o nosso espírito de "regalão".

Temos um associativismo único que mexe com todas as idades. Uma classe de emigrantes que ama de uma forma muito própria a sua terra e isso vê-se nos investimentos que continuam a fazer cá e na vontade de regressar quanto mais cedo melhor. Tenho também de referir o papel da Junta de Freguesia que tem sido incansável na criação de condições, na forma como colabora com todos e como defende exaustivamente a freguesia nos órgãos onde se faz representar.

Onde é que achas que se pode/deve apostar mais em Carapito?

Na proteção dos menos jovens. Não fugimos à regra e temos uma população naturalmente envelhecida que precisa de toda a atenção que merece. O Centro de Dia é um apoio indispensável e altamente meritório, mas já fica aquém das necessidades. A resposta não tem de ser obrigatoriamente um lar, mas a criação de condições para prolongar o mais tempo possível a permanência dos idosos nas suas próprias casas, que é o melhor que lhes podemos proporcionar. Tenho uma opinião muito pessoal sobre os lares. Reconheço o importantíssimo papel que desempenham e nem sou contra a abertura de novos empreendimentos. Mas o problema base subsiste que é a dignidade com que tratamos os nossos entres queridos. A facilidade com que se "empurram" para espaços onde se perde a autonomia física e emocional que resta… uma maior rede de apoio profissionalizada, apoio nos cuidados de saúde ao domicílio reforçado, entre outros métodos, podem fazer a diferença e igualmente potenciar emprego. Todos nós temos o direito de ser felizes até ao fim… sim porque todos nós caminhamos para esta realidade. Este é um problema que tem de ser pensado de cima, do governo central, o que não quer dizer que cada um não possa contribuir para que esses valores em causa não se vão perdendo…

Naturalmente que há outra área de aposta em Carapito, que é o turismo. Temos o que muitos não têm, é uma questão de o saber explorar. Mais um trabalho que tem de ser feito em rede, entre o público e o privado.

Em 2014 presidiste à Comissão para as Comemorações dos 500 anos do Foral. Ainda vês ondas positivas dessa comemoração?

Se reparares, as bandeiras ainda estão nas janelas… isso quer dizer que estão também no coração de cada carapitense… ficam as memórias e a história que se fez. O exemplo dado às gerações que se seguem.

Teresa Barranha no espaço/biblioteca dos Foralitos, no CCRC.

Uma dessas "ondas" foi precisamente a criação do Clube de Leitura "*Os Foralitos*". Como é que tem sido a evolução do grupo e dos foralitos propriamente ditos?

Os Foralitos nasceram com dois objetivos. A criação de um marco das comemorações que se pudesse estender no tempo, daí o nome… e uma oportunidade de, pessoalmente, poder contribuir, de alguma forma, no pulsar da aldeia. Para mim, é uma forma de voluntariado, aproveitando as minhas melhores experiências de vida, ser mãe e gostar muito de livros…

Começamos com um baú cheio de livros, a maior parte dos meus filhos, depois cada criança ia trazendo de casa para trocarem e hoje temos uma minibiblioteca, ou uma sala que já cheira a livros, como costumamos dizer. O grupo pode ser de 4 ou 5 crianças ou de 15 ou 20…

Cada encontro (quinzenal) é único. A primeira motivação é o encontro entre eles, depois é só tirar partido dos pormenores e explorar. Tanto falamos de Camões como da turma da Mónica… de Malala Yousafzai como do Robin dos Bosques… exploram-se livros, brincadeiras, reflexões e há sempre um momento de leitura em voz alta que eles adoram. É a afirmação, o sentir que são ouvidos e que se sabem fazer ouvir… é a autoconfiança tão importante em qualquer idade.

Recentemente iniciaste-te também na escrita, com o livro "*Regal, Defesa da Aldeia*". Como é que foi a receção ao livro?

Foi mais um objetivo pessoal cumprido. Como foi o primeiro, não tinha como comparar. Foi único. Muito intenso. Gostava que tivesse tido outra projeção mas para isso também tinha de haver outra disponibilidade da minha parte que nem sempre foi possível conciliar.

Pretendes continuar a escrever/já tens mais algum livro em mente?

Escrever, sempre! É o que mais me preenche. Tenho dois livros começados. Agora é esperar para ver onde me levam. Um livro ganha vida própria quando começa a ser pensado, eu só tenho que lhe dar asas e aguardar para ver onde me leva…

E a tua carreira como jornalista? Nunca pensaste em reiniciá-la?

Neste momento, não vejo qualquer possibilidade em isso acontecer por uma questão de coerência pessoal e profissional.

Para mim é totalmente impensável estar na política (ou ter passado por lá) e no jornalismo em paralelo, mesmo que de uma forma subtil… sabia que esse era o preço que teria que pagar quando entrei para a política. A partir desse momento, deixei de ser suficientemente independente para poder voltar à minha profissão. Por exemplo, não se pode fazer uma notícia sobre um presidente de Câmara que defendemos ou criticamos, sem tomar partido… mesmo que o consigamos, é a imagem de falta de credibilidade que passa para quem lê. Temos um bom exemplo desses no concelho, um jornal que podia desempenhar um importantíssimo papel mas que não passa da "voz do dono". A intenção pode até ser a melhor, mas não é correta nem com a profissão nem com as convicções politicas.

E depois vou sempre "matando" o bichinho com uns apontamentos no Caruspinus, sempre que o seu diretor me pede, e como normalmente é sobre Carapito, aí posso ser sempre imparcial!!!

Quais são os teus principais planos para o futuro próximo, a nível profissional?

Nunca fui de fazer planos a longo prazo. As coisas foram acontecendo. Deus sempre me mostrou o caminho certo, na altura certa. O objetivo é sempre o mesmo, poder contribuir para a felicidade de quem me rodeia, a fórmula é que pode ir mudando…

Por fim, como jornalista que és e conhecedora da área, que conselhos é que podes deixar ao Caruspinus para que este possa melhorar?

Já falamos sobre isso várias vezes… [risos]… textos mais pequenos, mais diversificados e mais fotografia. Mas isso, são apenas pormenores. A essência do *Caruspinus* é singular. É um projeto único a nível nacional que devia ser reconhecido como tal.

Obrigado pela disponibilidade e boa sorte para os teus projetos futuros. ***Álvaro Caseiro de Almeida***

VISITA À FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

No passado dia 10 de junho, dois autocarros, com Carapitenses e amigos, partiram de Carapito com direção a Santarém, onde decorria a 53.ª edição da Feira Nacional de Agricultura. A iniciativa partiu da Junta de Freguesia de Carapito, que se associou à empresa Viagens Vítor Correia e, assim, proporcionaram mais um dia extremamente interessante a todos os que participaram.

Para além da visita à feira propriamente dita houve ainda tempo para muito convívio, animação e festa. Foi certamente um dia em grande para todos os excursionistas e mais uma ótima iniciativa da Junta de Freguesia de Carapito.

Os excursionistas enquanto esticavam um pouco as pernas.

JOGOS TRADICIONAIS CONCELHIOS MANTÊM UNIÃO ENTRE FREGUESIAS

Os XXXII Jogos Tradicionais do concelho de Aguiar da Beira realizaram-se este ano a 19 de junho, na aldeia de Coruche.

Num dia em que o calor se fazia sentir com particular intensidade, foram cerca de 500 os Aguiarenses que se juntaram no campo de futebol de Coruche para cumprirem mais uma vez a tradição, onde cada um concorre pela sua freguesia, numa competição saudável.

A diversidade de jogos foi grande, com salto a pés juntos, malha ou fito; cantarinha, pedra, corrida de sacos ou corrida de cântaros. No entanto, os jogos da corda e da apanha do porco ensebado são aqueles que mais adeptos juntam, o primeiro pela demonstração de força entre as diversas equipas, o segundo pela astúcia e rapidez em apanhar um porco ágil, escorregadio e num habitat seu conhecido. De referir que nestes dois jogos houve este ano também participações femininas. Os participantes da freguesia de Carapito obtiveram alguns primeiros lugares, de entre estes os repetentes vencedores do jogo da luta de tração com corda, os irmãos Martinho.

A título extracompetição esteve ainda disponível o jogo do pião, que acabou por juntar vários participantes, muitos deles exímios lançadores.

No final, a tão esperada entrega de prémios recompensou os vencedores, incentivando-os a continuarem. Uma vez mais a freguesia de Dornelas venceu nas categorias de participantes e de pontos, sendo de longe a freguesia mais representada.

Seguindo a ordem alfabética, para o ano será a freguesia de Dornelas a receber os XXXIII jogos tradicionais, no dia 18 de junho, dado que foi já decidido em reunião entre a câmara, as juntas de freguesia e as associações do concelho, que os jogos passarão a realizar-se sempre no terceiro fim de semana de junho.

E: Desfile na abertura dos jogos. C: Equipas de Carapitenses medem forças na corda. D: Entrega de prémios.

SENIORES EM ACTIVAIDADE DECORREU ESTE ANO EM DORNELAS

O encerramento da ginástica sénior realiza-se anualmente numa das freguesias do concelho. Este ano, o encontro realizou-se no Parque de Stª Bárbara, em Dornelas, no dia 30 de junho, onde estiveram presentes mais de 200 participantes.

Durante a manhã foram apresentadas algumas das coreografias ensaiadas ao longo do ano por cada uma das instituições de apoio social e freguesias do concelho, sempre com muita ginástica à mistura. O Centro de Dia de Carapito, como é habitual, também fez a sua participação, brindando todos os presentes com uma ótima performance.

No final das atividades físicas seguiu-se o almoço-convívio num dia com muita animação para todos os seniores do concelho.

Que esta alegria e boa disposição continuem.

E: Centro de Dia de Carapito faz a sua demonstração ao público. D: Presidente da Câmara também participou na coreografia final.

REGIONALISMO EM LISBOA

CCAB e *Caruspinus* na RDP Internacional

A manhã do dia 28 de maio na RDP Internacional foi dedicada à regionalidade e às tradições. No programa Clube da Amizade, de Jaime Ferreira de Carvalho, participaram o presidente da Casa do Concelho de Aguiar da Beira (CCAB) e presidente da Casa das Beiras em Lisboa, Bernardino Fonseca, e o Diretor do jornal *Caruspinus*, Álvaro Almeida.

Bernardino Fonseca abriu o programa, tendo divulgado amplamente o trabalho da CCAB, Carapito e as suas festas, bem como a regionalidade em geral. Álvaro Almeida promoveu também o jornal Caruspinus, dando ênfase ao trabalho de proximidade, destacando os emigrantes Carapitenses espalhados um pouco por todo o mundo, a importância do jornal para Carapito e todos os seus habitantes, a sua longa história e o desejo de querer continuar a chegar aos quatro cantos do Mundo.

Esta foi uma bela iniciativa da RDP Internacional que num futuro próximo se irá repetir, para que possamos promover mais e melhor o nosso meio e as nossas atividades.

CCAB na II Festa das Coletividades e Casas Regionais

A Casa do Concelho de Aguiar da Beira (CCAB) participou este ano, entre os dias 13 e 15 de junho, na segunda Festa das Coletividades e Casas Regionais, que decorreu na Alameda Dom Afonso Henriques, em Lisboa. Durante os três dias houve muita animação, com música tradicional, fado, folclore, jogos tradicionais, exposições e venda de artesanato, mas também com promoção de produtos regionais e divulgação das próprias regiões. Isso mesmo foi o que fez a CCAB, divulgando vários dos produtos da nossa região e o próprio concelho de Aguiar da Beira. Segundo o presidente, Bernardino Fonseca, "*foram três dias muito bons, onde se fez uma verdadeira promoção dos produtos e do concelho.*"

Piquenique anual da CCAB não se realizou

O piquenique da CCAB estava planeado para acontecer no passado dia 3 de julho, na Mata da Paiã, em Odivelas. No entanto, ao contrário dos anos anteriores, desta vez foi pedido um valor de 350€ de aluguer do espaço, mais 50€ de taxa de ruído. Perante a desagradável surpresa, que foi ainda comunicada em cima do acontecimento, a Direção viu-se obrigada a cancelar o piquenique, pois seria muito difícil que conseguisse faturar o valor necessário para custear as despesas. Bernardino Fonseca, que se mostrou muito desagradado com o sucedido, disse estar a fazer esforços junto das várias juntas de freguesia da zona, para que o piquenique possa ser realizado no próximo mês de setembro, ou, no pior dos casos, para que possa ser realizado um almoço/convívio entre todos os associados e amigos da CCAB. De referir que o piquenique já tinha deixado o local inicial, que era o Parque do Monsanto, devido às exigências da Câmara Municipal de Lisboa, que requer igualmente o pagamento de aluguer e de licenças.

Se o associativismo ao nível das casas regionais passa dificuldades devido à falta de associados, aqui vemos de forma bem clara que as autarquias da capital contribuem ainda mais para que o associativismo esmoreça, quando na verdade deveria ser precisamente o oposto. Esperemos que dirigentes e associados das várias casas regionais na capital se juntem, para, a uma só voz, mostrarem o desagrado pela situação, principalmente para com a autarquia de Lisboa.

Que o regionalismo não esmoreça.

E: Bernardino Fonseca em conversa com Jaime Ferreira de Carvalho. D: Na concertina acompanhado por visitantes ao espaço da CCAB.

JMV DE CARAPITO COMEMORA 16 ANOS

A Juventude Mariana Vicentina (JMV) de Carapito comemorou no passado dia 13 de junho 16 anos de existência.

Ao longo destes anos foram já muitos os jovens Carapitenses que passaram pelo grupo, que, felizmente, tem sempre conseguido ser renovado. De igual forma, são já inúmeros os encontros nos quais os membros da JMV de Carapito participaram, em Fátima, Cucujães ou Felgueiras, mas também além-fronteiras, como aconteceu em 2011 nas Jornadas Mundiais da Juventude, em Madrid. Em Carapito o grupo organizou já vários encontros regionais, o primeiro destes em 2001 e o último em 2015.

Hoje em dia a JMV de Carapito continua forte, assumindo-se como a principal dinamizadora da eucaristia dominical, mas promovendo também visitas aos doentes ou angariações de fundos para causas nobres, como é o caso da atual campanha Hoyo Hoyo.

Parabéns à JMV de Carapito e que continue a formar jovens para a vida e que esses mesmos jovens se sintam mais fortes por pertencerem a esta associação.

JMV LANÇOU CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA ENVIO DE JOVENS MISSIONÁRIOS PARA MOÇAMBIQUE

A Juventude Mariana Vicentina (JMV) é uma associação de jovens que nasceu por vontade de Nossa Senhora das Graças, em Paris, no seio da Família Vicentina, e prossegue esse carisma, atualmente, em mais de 60 países.

Querendo continuar e aprofundar essa dimensão missionária do carisma vicentino, em setembro de 2016, a JMV vai enviar cinco jovens missionários para Moçambique, mais precisamente para a zona do Chirrundzo, Chinhacanine, distrito de Guijá. Uma dessas jovens é da nossa diocese de Viseu, a Alice Santos.

Os jovens vão servir na obra "*Renascer p'ra Esperança*", uma obra dos Padres da Congregação da Missão (Vicentinos) da Vice-Província de Moçambique, que se dedica a apoiar as crianças, jovens e adultos da comunidade local em várias vertentes: alimentação, saúde, vestuário, ensino, evangelização, entre outras.

Para além do apoio direto na instituição de acolhimento de crianças órfãs, os jovens irão dar apoio a todas as necessidades de comunidade local, em verdadeiro espírito evangelizador e com profundo sentido de missão. Esta zona é muitas vezes invadida pelas águas do rio Limpopo aquando das cheias recorrentes da última década. Como naturalmente se percebe, quase todo o material aí existente vai sendo destruído.

Para poderem compreender melhor este projeto missionário, também já iniciámos a divulgação online e a campanha "Hoyo Hoyo", através das seguintes páginas:

– Página da Missão no Facebook:
https://www.facebook.com/missaomozambiquejmvpt

– Vídeo de divulgação da Missão:
https://youtu.be/gDBWAc0gkso

– Website da JMV Portugal: https://www.jmvpt.org

– Facebook "*Renascer p'rá Esperança*":
https://www.facebook.com/renascerpraesperancamocambique

A comunidade do Chirrundzo tem muitas necessidades e um projeto desta envergadura implica sempre muitas despesas. Por isso, a JMV – Portugal lançou a campanha "Hoyo Hoyo", que quer dizer "benvindos" na língua daquela região, o Changana. É uma campanha de angariação de fundos para podermos enviar e manter os jovens voluntários da JMV que vão realizar esta grandiosíssima missão. Várias são as iniciativas:

– renúncia quaresmal dos grupos da JMV, em que o grupo local de Carapito participou enviando uma pequena verba para a conta da missão;

– peditório nas paróquias onde existe JMV, já realizado uma vez em Carapito a 22 de maio;

– venda de materiais em que o seu valor reverte integralmente para a missão ad-gentes;

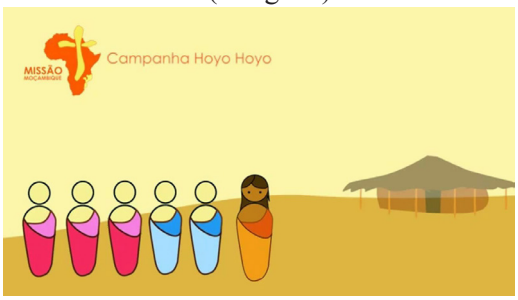
– recolha de donativos de empresas e particulares;

– venda de rifas.

Se também o seu coração quiser apoiar esta missão vicentina e quiser dar um donativo, este pode ser feito através de transferência bancária para a conta da Juventude Mariana Vicentina – Portugal, com o IBAN PT50 0035 0309 0007 1581 9303 8, da Caixa Geral de Depósitos.

Para que a comunidade do Chirrundzo em Moçambique possa crescer, a ajuda dos nossos missionários, a contribuição das pessoas caridosas e a oração de todos é fundamental.

Desde já, o nosso *kanimambo* (obrigado)!



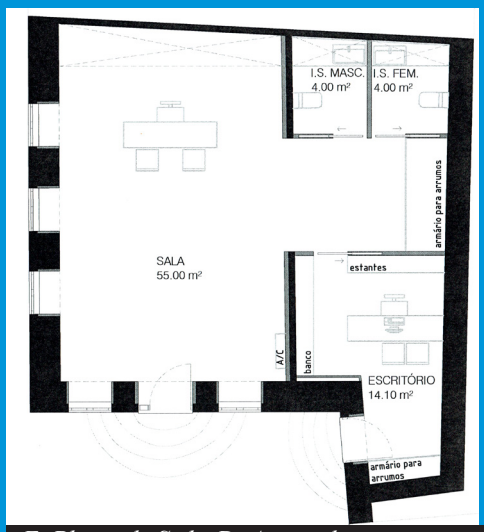
Marisa Lestre Rodrigues

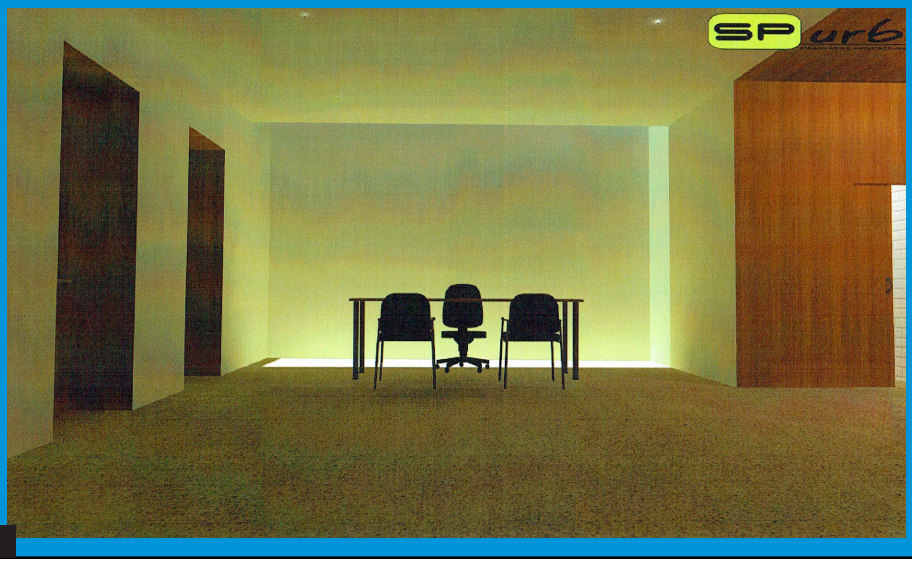
SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA VAI SER RENOVADA

A Sede da Junta de Freguesia de Carapito irá ser renovada brevemente. O projeto para a obra já foi aprovado em Assembleia de Freguesia e contempla uma reabilitação do telhado e do interior.

No exterior o principal foco de ação será o telhado, a precisar de substituição há já muito tempo, que passará a ter também uma maior inclinação. No interior, a atual sala anexa à sala principal irá ser substituída por duas casas de banho, cada uma com 4 metros quadrados, enquanto que em parte da atual casa de banho irá ficar um armário para arrumos e o restante espaço como hall. O escritório irá ficar apenas ligeiramente mais pequeno. No teto, ao fundo da sala, irá ficar uma claraboia, que permitirá não só a entrada de luz natural, mas também a maior inclinação ao telhado. A sala principal ficará agora com 55 metros quadrados na totalidade.

Se as obras decorrerem dentro da normalidade, é espectável que fiquem terminadas ainda este ano.





E: Planta da Sede. D: Aspeto do novo interior.

PUB

Terreiro de Santa Cruz
Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante
http://terreirodesantacruz.weebly.com
Telef./Fax: 232 577 036
Telemóvel: 963 913 645 | 968 114 474
Email: turural@gmail.com
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira

SILVA TENREIRO & FILHOS, LDA
Lugar da Serrinha, Barracão - Valverde
3570-211 Aguiar da Beira
Tlm: 962 808 995 - Tel: 232 680 195
av.s.silva@hotmail.com

Restaurante «O TENREIRO» "Abaladiça"
Serviço de Almoços e jantares
Festas, Aniversários, Buffet, Grupos
Carapito, Aguiar da Beira
232 577 164 / tenreiro@iol.pt /
de: Carla & Paulo Tenreiro

Manuel Barranha
SERRALHARIA
Telf. 232 577 687 – Telem. 963 178 015
3570-100 Carapito

Café Restaurante Pizzaria
NASCER DO SOL
Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas
de: José & Lúcia Tenreiro
Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO

RuiCar
Comércio de Automóveis Novos e Usados
Rui Carlos Tenreiro
TM: 962 561 363
3570-211 Barracão - Valverde

ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia
EXCURSÕES
E
ALMOÇOS REGIONAIS
Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto.
2700-069 AMADORA
Tel. 21 493 41 11
Tm. 96 429 06 00

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.
Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas
Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 – Telem. 966 544 688

José Gabriel Marques Pires
Engenheiro Civil
(Ordem dos Engenheiros n.º 53015)
Tlm: 927 740 167
Projectos de Engenharia e Arquitectura
Engenharia e Construção
Pareceres Técnicos e Orçamentos
3570-100 Carapito
Aguiar da Beira